

Ano lectivo 2009/2010**PROJECTO: *Educação para um consumo sustentável, um desafio para todos os cidadãos*****Resumo**

O projecto ***Educação para um consumo sustentável, um desafio para todos os cidadãos*** procura implementar uma abordagem inovadora da temática *Consumo Sustentável* que não se centre apenas na natureza curricular e didáctico-pedagógica específica das disciplinas envolvidas (Biologia/Geologia, Física/Química, Filosofia, Geografia, História, Economia, Informática, entre outras), mas se sustente numa visão mais interligada dos saberes, que se enriqueça numa interacção permanente entre diferentes áreas do saber e que se traduza na implementação de acções na comunidade educativa que possam contribuir para a mudança de atitudes no sentido de uma maior mobilização de todos para um consumo mais consciente e sustentável.

Contextualização do projecto

O projecto ***Educação para um consumo sustentável, um desafio para todos os cidadãos*** pretende ser uma contribuição para a resposta aos apelos de diversos autores e organizações internacionais, em particular das Nações Unidas, ao propor a Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014). Os professores de várias áreas disciplinares e níveis de ensino da Escola Secundária de Viriato (Viseu) pretendem no ano lectivo de 2009-2010 promover uma educação para a sustentabilidade que vise a formação nos alunos de uma cidadania mais consciente da situação de emergência planetária e que se enquadre nos princípios do consumo responsável, que se ajuste aos 5 Rs (Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Responsabilizar e Respeitar) e responda aos pedidos do "Comércio justo". Potenciando a especificidade de diferentes áreas do saber (Biologia/Geologia, Física/Química, Filosofia, Geografia, História, Economia, Informática, Educação Tecnológica, Francês, Expressão Corporal, Artes Visuais, entre outras) e o enriquecimento conceptual e pedagógico que daí pode advir para a melhoria das práticas pedagógicas dos professores e da qualidade das aprendizagens dos alunos, pretendemos implementar diversas acções que se traduzam em mudanças de padrões de consumo de energia, de água, de alimentos e de papel e na separação de resíduos na Escola e nos agregados familiares da comunidade educativa. Com estas acções procuramos tornar mais eficaz a (trans)formação dos alunos numa mais fundamentada educação para a sustentabilidade, de um modo geral, e educação para o consumo sustentável, de um modo particular.

O progresso e o desenvolvimento, muitas vezes expressos através de comportamentos de consumismo desajustados, que não se circunscrevem às categorias sociais, culturais, económicas, filosóficas, jurídicas ou políticas, estão intimamente relacionados com a crise mundial que actualmente vivemos (Gil-Pérez *et al.*, 2000). Organizações internacionais como a ONU e a UNESCO têm lançado apelos para que se tomem medidas urgentes a nível político, tecnológico e educativo, de modo a que sejam criadas as bases de um futuro sustentável. Não sendo a educação, por si só, suficiente para a consecução desse futuro, reconhece-se que desempenha um papel fundamental para que os cidadãos possuam conhecimentos básicos, capacidades de raciocínio e atitudes científicas e valores de respeito por si próprios, pelos outros e pelo meio, bem como desenvolvam competências necessárias para uma intervenção mais positiva e responsável na sociedade, na procura de soluções para os problemas que a afectam e que afectam o planeta (Conferência Mundial sobre Ciência, 1999).

O futuro das gerações vindouras vai depender, em grande parte, da forma e do grau de sensatez com que soubermos administrar conhecimentos e desenvolver competências nos nossos alunos, prol da resolução dos problemas actuais, na busca de um consumo sustentável e da sustentabilidade do planeta. Esta forma de encarar a resolução dos problemas actuais leva-nos a reflectir acerca do papel da Escola, enquanto instituição promotora da educação dos cidadãos que se espera que sejam críticos, activos e interventivos na resolução das questões que a afectam. A sua função destaca-se e justifica-se, não apenas pelo potencial transformador que pode ter sobre os cidadãos, mas pelo valor cognitivo e social e pela sensibilidade ambiental, cultural e social que pode ter sobre as populações, na procura da construção de

uma nova ética para a sustentabilidade, reforçando as condições que tornarão possível a *emergência de uma sociedade-mundo composta por cidadãos protagonistas, envolvidos de forma consciente e crítica na construção de uma civilização planetária* (Morin et al., 2004:107).

Consideramos que uma forma de ajudar os alunos a mudarem a visão que têm de si próprios, no sentido de melhor colaborarem na procura de soluções para resolverem os problemas que afectam o mundo, é valorizar a educação para a sustentabilidade *para alcançar pacificamente a coexistência entre os povos, com menos sofrimento, menos fome, menos pobreza num mundo onde as pessoas poderão ser capazes de exercer os seus direitos como seres humanos e cidadãos de um modo digno* (Arima et al., 2004:13). Recomenda-se que a Escola promova a integração dos saberes, a vivência de atitudes, a experiência ecológica, a saudável vivência na procura do exercício responsável, consciente e crítico da cidadania, que conduza ao bem-estar individual e colectivo (UNESCO, 2004).

Com a operacionalização deste projecto procuramos implementar uma abordagem inovadora da temática *Consumo Sustentável* que não se centre apenas na natureza curricular e didáctico-pedagógica específica das disciplinas envolvidas (Biologia/Geologia, Física/Química, Filosofia, Geografia, História, Economia, Informática, Educação Tecnológica, Francês, Expressão Corporal, Artes Visuais, entre outras), mas se sustente numa visão mais interligada dos saberes, que se enriqueça numa interacção permanente entre diferentes áreas do saber e que se traduza na implementação de acções na Escola e na comunidade local que possam potenciar uma efectiva melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens dos alunos. Procuramos, no estabelecimento de parcerias com outras instituições de ensino (Escolas do Ensino Básico), com organizações da sociedade civil (Direcção Geral dos Recursos Florestais, Instituições de Acolhimento de Crianças em Risco, entre outras) e com o envolvimento das comunidades locais (Encarregados de Educação, Juntas de Freguesia, Autarquia, entre outras), desenvolver acções que constituam a centralidade da relação ensino-aprendizagem, mas que convoquem os participantes para um questionamento mais reflexivo e que contribuam para a mudança de atitudes no sentido de uma maior mobilização de todos para um consumo mais consciente e sustentável.

Esperamos que este projecto proporcione aos participantes a intervenção no seu próprio processo de formação e que a reflexividade ganhe importância acrescida no contexto da (trans)formação pessoal de cada um, apontando no sentido de uma efectiva inovação e de uma necessária mudança de atitudes com vista a um *Consumo Sustentável* e uma formação mais consentânea com as necessidades da sociedade actual e com as metas da Educação para o século XXI.

Acreditamos que a implementação do projecto ***Educação para um consumo sustentável, um desafio para todos os cidadãos*** vai promover nos alunos: a alteração de modelos de comportamento, de padrões sociais e psicológicos na sua relação, enquanto consumidores, com a selecção de bens de consumo; o exercício de uma cidadania de responsabilidade e participativa; a adopção de novos estilos de vida e que busquem um consumo sustentável e a sustentabilidade do planeta Terra.

Referências bibliográficas

- CONFERENCIA MUNDIAL SOBRE LA CIENCIA (1999). *La Ciencia para el Siglo XXI – Un Nuevo Compromiso*. Budapest. UNESCO, Paris, 2000.
- GIL-PÉREZ, D.; VILCHES, A.; EDWARDS, M. & VITAL DOS SANTOS, M. L. (2000). Las Concepciones de los Profesores Brasileños Sobre la Situación del Mundo. *Investigações em Ensino de Ciências*. 5(3). Consultado em: <http://www.if.ufrgs.br/public/ensino/vol5/n3/13incide.htm> (Acesso em: 10/07/2009).
- MORIN, E.; MOTTA, R. & CIURANA, E. R. (2004). *Educar para a Era Planetária – O Pensamento Complexo como Método de Aprendizagem no Erro e Incerteza Humana*. Coleção Horizontes Pedagógicos. Lisboa: Instituto Piaget.
- UNESCO (2004). *United Nations Decade of Education for Sustainable Development. International Implementation Scheme*. Consultado em: <http://portal.unesco.org/education> (Acesso em: 15/07/2009).

Objectivos gerais do projecto

- Criar um ambiente de trabalho em equipa e de colaboração entre todos os participantes no projecto *Educação para um consumo sustentável, um desafio para todos os cidadãos*, contribuindo para que estes desenvolvam competências que lhes permitam partilhar os seus conhecimentos conceptuais e pedagógicos e desenvolver estratégias de análise de situações e de resolução de problemas relacionados com o *Consumo Sustentável*, numa perspectiva interdisciplinar;
- Desenvolver competências na comunidade educativa que contribuam para o consumo sustentável;
- Avaliar o impacto que o projecto *Educação para um consumo sustentável, um desafio para todos os cidadãos* teve na mudança de atitudes dos participantes, ao nível: da alteração de modelos de comportamento, de padrões sociais e psicológicos na sua relação, enquanto consumidores, com a selecção de bens de consumo; do exercício de uma cidadania de responsabilidade e participativa e da adopção de novos estilos de vida que busquem um consumo sustentável e a preservação do planeta Terra;

- Potenciar os efeitos disseminadores dos impactes do projecto *Educação para um consumo sustentável, um desafio para todos os cidadãos* na comunidade educativa.

Coordenadora do Projecto: Margarida Maria Monteiro Morgado, Professora do Grupo de Docência 520